



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Avaliação de ácidos orgânicos e virginiamicina sobre parâmetros ruminais e desempenho de vacas mestiças leiteiras a pasto no período das águas

Ricardo Oliveira Rosa¹, Wallace de Castro Souza², Rogério de Paula Lana³

¹⁻⁴Departamento de Zootecnia - Universidade Federal de Viçosa.

¹ricardo.rosa@ufv.br; ²wallace.souza@ufv.br; ³rlana@ufv.br

Palavra-chave: Aditivos, Isomix, leite, nutrição de ruminantes, virginiamicina.

Área temática: Análise. Grande Área: Ciências Agrárias. Projeto de pesquisa.

Introdução

Com a finalidade de melhorar a eficiência do sistema produtivo nas últimas décadas, foram descobertos compostos que controlam o metabolismo, aumentando a eficiência de utilização de alimentos, sendo esses compostos classificados como aditivos (Oliveira, 2018). A virginiamicina é um antibiótico não ionóforo, promotor de crescimento para animais em pastejo e confinados. Sua eficiência é comprovada devido a maior digestibilidade da fibra, estimulando a produção de propionato, inibindo a produção de metano e controlando a concentração de lactato e pH ruminal (Azevedo, 2012). O Isomix contém ácidos graxos voláteis de cadeia ramificada (AGCR) em sua composição, e que tem como objetivo maximizar a fermentação de fibra e aumentar a produção de ruminantes a pasto.

Objetivos

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito de Isomix e virginiamicina sobre a produção de leite por vacas girolando em regime de pastagem.

Material e Métodos

O trabalho foi conduzido na Fazenda Boa Vista, distrito de Cachoeira de Santa Cruz, Viçosa, MG, e pertencente à Universidade Federal de Viçosa. Foram utilizadas oito vacas mestiças girolando, com 486 ± 39 kg de peso corporal; 186 ± 69 dias de lactação; e produção média inicial de 12 kg de leite. As vacas foram mantidas em pastagens de *Brachiaria decumbens* no período das águas e foram fornecidos 4 kg de concentrado/vaca/dia (com 28% de proteína bruta (PB) e 59% de proteína degradável no rúmen (PBDR)) e 103 g de proteinado/vaca/dia (com 63% de PB e 84% de PBDR). Submetidas a quatro tratamentos nos suplementos dos concentrados em fatorial 2x2 (sem e com 30 g de Isomix/vaca/dia; sem e com 210 mg de virginiamicina pura/vaca/dia), por quatro períodos de 14 dias, sendo um total de 56 dias. Passado o período do tempo foram avaliada a produção de leite, somando as quantidades produzidas nas duas ordenhas. Utilizou-se delineamento experimental em quadrado latino, duplicado, e foi realizada análise de variância ao nível de 5% de probabilidade, incluindo efeito de Isomix, virginiamicina e interação.

Apoio Financeiro

Às empresas Nutricattle e Suprikem.

Resultados e Discussão

Não houve efeito significativo ($P > 0,05$) de tratamentos sobre a produção de leite, sendo a produção média diária observada de 13,4 kg de leite (Tabela 3). Uma vez que efeitos no consumo e digestibilidade da matéria seca e de seus constituintes refletem em alteração na produção de leite.

Há necessidade, portanto, de realização de mais pesquisas de produção animal e sobre os parâmetros nutricionais para se ter uma avaliação conclusiva sobre o uso dos aditivos Isomix e virginiamicina na nutrição de vacas leiteiras a pasto.

Devido à falta de efeito do Isomix na produção de leite (Tabela 3), temos como sugestão o aumento na dose de AGCR e/ou aumento na recomendação de Isomix para 60 g/vaca/dia ou valor ainda maior, avaliando o potencial de uso dos produtos (AGCR e Isomix) em função do preço e viabilidade de uso.

Tabela 3 – Desempenho de vacas leiteiras girolandas a pasto de *Brachiaria decumbens* no período das águas, sem a presença dos bezerros durante as ordenhas¹

Item	Tratamento				EP	P valor		
	Con	Iso	Vir	Iso*Vir		Iso	Vir	Iso*Vir
Leite, kg/dia	13,4	13,2	13,7	13,2	1,15	0,90	0,95	0,81

Con = controle; Iso = Isomix; Vir = Virginiamicina; EP = erro padrão.

Conclusões

Não houve efeito significativo dos aditivos no concentrado sobre a produção de leite em vacas produzindo 13,4 kg de leite/dia em pastagem tropical no período das águas.

Bibliografia

AZEVEDO, L.C.; SILVA, A.P.V. Uso de virginiamicina em nutrição de ruminantes. Faculdade Associadas de Uberaba, 2012.
OLIVEIRA, W.; SOUSA, E.; BARROS, R. Utilização de aditivos nas dietas de bovinos de corte no Brasil: Revisão de literatura. **Nutri-Time. Revista Eletrônica**, v.15, n.03, 2018.

Agradecimentos

Às empresas Nutricattle e Suprikem, pelo suporte financeiro concedido à pesquisa, e à FACEV, por administrar o projeto por meio do convênio 264.